

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADE PEDIÁTRICA

Campos FV, Nepomuceno LMR, Jesus R, Sasaki NY

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP)

fernandavcampos@hotmail.com

Introdução: O cateter central de inserção periférica (CCIP) integra o cotidiano da enfermagem, especialmente em unidades pediátricas. Todavia, a ocorrência de complicações causa relevante impacto econômico e clínico, comprometendo a segurança do paciente. **Justificativa:** Embora os benefícios do CCIP sejam indiscutíveis é necessário conhecer as complicações de seu uso, com o propósito de minimizá-las ou evitá-las. **Objetivos:** Avaliar as complicações associadas ao uso do CCIP em crianças hospitalizadas. **Material e método:** Trata-se de um estudo transversal realizado nas Unidades de Internação e Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário da USP. A amostra foi composta por 38 crianças, que utilizaram 46 CCIP no período de novembro de 2010 a abril de 2011. Para coleta de dados utilizou-se uma ficha contendo variáveis acerca do paciente e do CCIP. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A inserção do CCIP ocorreu nos infantes (39%) e lactentes (35%) com indicação de antibioticoterapia (65%), os quais foram inseridos na fossa cubital (48%) e jugular (37%) e permaneceram por um período inferior a 5 dias (43%). O CCIP foi confeccionado basicamente em silicone (98%) e o calibre mais usado foi 3.0 Fr (52%). Observou-se complicações e intercorrências em (74%) dos CCIP, destacando se obstrução (29%), rompimento do cateter (24%), flebite (9%) e saída acidental (9%). **Conclusão:** A alta ocorrência de complicações e intercorrências nas Unidades Pediátricas parece ter sido relacionada à manipulação do CCIP por diferentes profissionais da equipe. Assim, evidencia-se a necessidade de educação permanente da equipe de enfermagem, visando à prevenção e minimização de complicações, aspectos que podem garantir maior segurança à criança.